

NOTÍCIAS

Esta seção destina-se a divulgar as teses e dissertações dos alunos do Programa de Pós-graduação em História da UFF, assim como dos professores do nosso Departamento.

Entre a cruz e o progresso: o processo de normatização do comportamento feminino no Rio de Janeiro republicano (1890-1916)

Patrícia Loyola Amaral

Defesa: 04/03/1998

Mestrado

Banca:

Gizlene Neder (orientadora)

Ana Maria Mauad

Gisálio Cerqueira Filho

A nossa pesquisa analisa os projetos de “regeneração” social com ênfase na família e principalmente na mulher, implementados a partir do momento da separação entre a Igreja e o Estado no início da República (1889). Tanto o pensamento clerical quanto a doutrina positivista tem uma preocupação em criar uma nova sociedade tomando por base a família. Nossa dissertação procura mostrar as continuidades e as rupturas entre esses projetos concorrentes para a “reconstrução” da sociedade. Também analisamos o Código Civil promulgado em 1916, e concluímos que tanto o projeto positivista quanto o projeto conservador clerical foram assimilados pelos juristas responsáveis pela sua promulgação, principalmente nas questões atinentes à família, à herança, aos direitos dos cônjuges, ao casamento e à maternidade.

Os arquitetos da memória: a construção do patrimônio histórico e artístico nacional no Brasil (anos 30 e 40)

Márcia Regina Romeiro Chuva

Defesa: 17/06/1998 Doutorado

Banca:

Sônia Regina de Mendonça (orientadora)

José Reginaldo Santos Gonçalves

Marialva Carlos Barbosa

Ilmar Rohloff de Mattos

Virgínia Maria Gomes de Mattos Fontes

A tese trata da invenção do “patrimônio nacional” no Brasil como parte do processo de formação do Estado e construção da nação. Considera as relações entre intelectuais e Estado, nas décadas de 1930 e 1940, a partir da primeira agência estatal criada para preservação cultural o SPHAN – Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Nesse momento, constituiu-se uma rede de agentes e agências de poder analisada no que tange aos quadros e ao universo de bens materiais sacralizados como patrimônio nacional. Esse processo se deu no bojo do projeto de nacionalização do Estado brasileiro configurado especialmente no Estado Novo. As práticas adotadas no SPHAN foram analisadas como fundamentais no entrelaçamento dessas redes e na legitimação da nova área de intervenção social.

Homens de “pequenas profissões”: a fotografia na construção de representações sobre o trabalho ambulante na cidade do Rio de Janeiro do século XX

Renata Augusta dos Santos Silva

Defesa: 02/07/1998

Mestrado

Banca:

Ana Maria Mauad de Sousa Andrade Essus (orientadora)

Sônia Regina de Mendonça

Gizlene Neder

Este trabalho analisa o processo de construção de representações sobre o trabalho ambulante na cidade do Rio de Janeiro, em meio às reformas ocorridas no início do século XX. A ordenação do espaço físico da cidade impôs a necessidade de se ordenar também as práticas sociais típicas da cidade, como a venda ambulante de produtos na rua, identificadas com a cidade colonial e, por isso, consideradas atrasadas e insalubres. A recodificação desta atividade contou com a legislação, crônicas e discursos visuais como as fotografias produzidas no período. Para analisar este processo escolhi trabalhar semioticamente com as fotografias produzidas por Augusto Malta como fotógrafo oficial da prefeitura e aquelas produzidas na Fon-Fon, Careta e Revista da Semana.

ARENA: a criação do bipartidarismo e do partido do governo (1965-1979)

Lucia Grinberg

Defesa: 05/08/1998

Mestrado

Banca:

Angela de Castro Gomes (orientadora)

Daniel Aarão Reis Filho

Jairo Marconi Nicolau

Esta dissertação tem por objetivo realizar uma análise da Aliança Renovadora Nacional (ARENA), partido político brasileiro que atuou entre os anos 1966 e 1979. A partir da pesquisa de fontes primárias depositadas no arquivo do Diretório Nacional da ARENA e de jornais da época, a abordagem buscou analisar a perspectiva dos próprios membros do partido sobre sua fundação e trajetória, procurando relativizar as interpretações sobre as rupturas provocadas pelo Ato Institucional nº 2, que extinguiu os partidos em atividade, em 1965.

O pensamento político de Dante Alighieri - uma interpretação histórica

Moisés Romanazzi Tôrres

Defesa: 07/08/1998

Mestrado

Banca:

Maria de Fátima Silva Gouvêa (orientadora)

Francisco José Gomes

Ronaldo Vainfas

Esta dissertação é uma pesquisa sobre os elementos fundamentais da reflexão dantesca perante a realidade política do final da Idade Média. As fontes utilizadas são as principais obras de Dante: o *Convívio*, que desenvolve embrionariamente suas convicções, a *De Monarchia* (fonte fundamental) onde ele traça em minúcias um imenso

plano de reforma social, intelectual e política, e a *Commedia* que, completando este plano, nos apresenta sua idéia de reforma da Igreja e do Papado. A finalidade do trabalho é ajudar a enriquecer a compreensão sobre a obra deste complexo autor, procurando ressaltar seu aspecto inovador, sem dúvida, sua especial contribuição para o conjunto do pensamento medieval.

Desenvolvimento econômico do Mato Grosso, na primeira metade do século XIX

Adriana Patrícia Ronco

Defesa: 13/08/1998

Mestrado

Banca:

Luiz Carlos Soares (orientador)

César Teixeira Honorato

Geraldo de Beauclair

Nosso intento é visualizar, através desta pesquisa, que se o Mato Grosso entra numa crise econômica pronunciada, devido ao declínio da mineração, a mesma não significa o isolamento e a estagnação da região, mas uma reorganização das atividades econômicas voltadas para produção de gêneros de primeira necessidade. Outros aspectos que desenvolvemos foram os meios de comunicação e a formação dos mercados da Província tanto a nível interno quanto externo. Tentamos mostrar, de forma esquemática, a situação do Mato Grosso entre os anos de 1800-1860, com o objetivo de explicar nossa postura teórica já que não estamos de acordo com as diferentes correntes historiográficas

que têm estudado a economia do Brasil a partir dos centros de maior produção voltados para a exportação, deixando de lado o estudo de zonas interiores.

Reconstruindo “Farrapos” - a trajetória histórica da SPRJ: instituição e poder

Nádia Maria Ferreira Sérgio

Defesa: 27/08/1998 Doutorado

Banca:

Sônia Regina de Mendonça (orientadora)

Virgínia Maria Fontes

Anamaria Ribeiro Coutinho

Andrea Daher

Simoni Lahud Guedes

Reconstruindo a trajetória histórica da SPRJ – considerada como paradigmática das instituições psicanalíticas brasileiras afiliadas à IPA –, evidenciando, sobretudo, as crises vividas pela SPRJ desde o momento de sua fundação (1955), bem como das instituições que a precederam no Rio de Janeiro, a tese procura correlacionar a história institucional à questão teórica do poder: real e simbólico. As bases da institucionalização da psicanálise no mundo (Viena - 1902; Berlim - 1920 a 1948) e no Brasil (1948 - 1998), o processo histórico de sua implantação (São Paulo e Rio de Janeiro) e consolidação no Rio de Janeiro e os momentos que revelaram, em tinta forte, os embates e dilemas da instituição psicanalítica são apresentados detalhadamente. Alinhando os pressupostos da

história do referencial psicanalítico, percorreu-se um século de institucionalização de uma prática impossível.

Produzindo a periferia: nordeste do Brasil (1950-1960)

Antonio Claudio Barbosa Rabello

Defesa: 10/09/1998 Mestrado

Banca:

Virgínia Maria Fontes (orientadora)

Sônia Regina de Mendonça

Geraldo de Beauclair

A abertura de uma rodovia implica, necessariamente, que alguma razão possa explicá-la. Na tentativa de entender as razões que levaram o Estado brasileiro, tendo à frente de seu governo Juscelino Kubitschek de Oliveira, em abrir uma rodovia ligando Brasília ao Acre (1960), iniciei minha pesquisa. Elaborando questionamentos que pudessem explicá-la elegi três setores da sociedade brasileira que se manifestavam em favor da mesma: os grupos ligados à produção mineral, a Escola Superior de Guerra e os profissionais do setor de transportes. Os atores sociais, juntamente com suas razões, buscavam produzir uma nova região, tendo por modelo as relações de trabalho e produção do Centro-Sul do país.

Mitografia da experiência argentina: sócio-gênese do tango de Buenos Aires

Marcelo Carlos Gantos

Defesa: 14/09/1998 Doutorado

Banca:

Ana Maria Maud (orientadora)

Ciro Flamarion Santana Cardoso

Marcelo Badaró

Enrique Leonardo Hernandez

Jaime Benchimol

O objetivo geral desta pesquisa é a análise, reconstrução e contextualização histórica de uma dimensão da mitografia argentina representada pela experiência do Tango de Buenos Aires.

Imagens urbanas e poder simbólico

Paulo Knauss de Mendonça

Defesa: 02/10/1998 Doutorado

Banca:

Ismênia de Lima Martins (orientadora)

Sônia Regina de Mendonça

Virgínia Maria Fontes

Afonso Carlos Marques dos Santos

Maria Stella Bresciani

O trabalho procura caracterizar as imagens urbanas de tipo artístico e caráter histórico como objeto da investigação histórica. Trata-se de elucidar as bases sociais da construção do sentido monumental atribuído à imaginária urbana, definindo-a como lugar de memória. Considera-se a imaginária urbana como resultado de uma operação historiográfica, sustentada em uma estrutura narrativa escultórica e ritualizada

socialmente em torno de princípios que afirmam a unidade nacional. Nesse sentido as imagens urbanas elaboram construções acerca da identidade da sociedade urbana – o que é estudado a partir dos casos das cidades do Rio de Janeiro e de Niterói. A análise da história de três imagens urbanas evidencia como as iniciativas da sua promoção terminam elaborando metáforas do poder.

As dimensões da cor: um estudo do olhar norte-americano sobre as relações interétnicas. Rio de Janeiro 1ª metade do século XIX

Larissa Moreira Viana

Defesa: 13/10/1998

Mestrado

Banca:

Martha Abreu (orientadora)

Sheila de Castro Faria

Silvia H. Lara

Trata-se de uma pesquisa acerca das representações produzidas por viajantes norte-americanos sobre os “homens de cor” no Brasil, na primeira metade do século XIX. Além dos relatos de viagens realizadas por norte-americanos entre 1829 e 1855, foram também consultados periódicos produzidos por “homens de cor” no Rio de Janeiro, na década de 1830. O principal objetivo da análise destas fontes reside em considerar a experiência social de “homens de cor”, livres ou não, sob dois pontos de vista diversos: o brasileiro e o norte-americano.

África do Norte e Império Romano: processo de integração. Estudo de casos: Hippo Regius e Thamugadi

Regina Maria da Cunha Bustamente

Defesa: 14/10/1998

Doutorado

Banca:

Ciro Flamarion Santana Cardoso (orientador)

Norberto Guarinello

Neyde Theml

Norma Musco Mendes

Lívia Lindóia Paes Barretto

O modelo teórico de integração, elaborado por Karl e seus colaboradores da Universidade de Princeton foi aplicado aos dados obtidos na documentação textual e material objetivando compreender a relação entre a África do Norte e Roma, desde as Guerras Púnicas até o Alto Império, através do estudo de casos de duas cidades norte-africanas: Hippo Regius e Thamugadi.

Um “Rabi” escatológico na Nova Luzitânia: sociedade e inquisição no Nordeste quinhentista - o caso João Nunes

Ângelo Adriano Faria de Assis

Defesa: 20/10/1998

Mestrado

Banca:

Ronaldo Vainfas (orientador)

Ronald Raminelli

Jacqueline Hermann

A Primeira Visitação do Santo Ofício ao Brasil, entre 1591 e 1595, marca uma mudança no panorama social da colônia, graças às várias denúncias contra o grupo

de cristãos-novos e sua subcategoria de criptojudeus – aqueles que, não aceitando a conversão forçada ao catolicismo imposta pelo rei português em fins do século XV, mantêm secretamente as antigas tradições judaicas – terminando com a relativa tranqüilidade existente nas relações sociais. O caso de João Nunes é deveras importante para a construção do quadro social existente durante o período de colonização, e para a percepção de como interesses privados – ou mesmo estatais – poderiam influir em decisões à primeira vista imparciais, como o Santo Ofício pretendia demonstrar em suas práticas.

Heresia e monoteísmo no reinado de Akhenaton: uma leitura historiográfica de Cyril Aldred

Márcio Luiz Ramos D’Albuquerque

Defesa: 23/10/1998

Mestrado

Banca:

Vânia Leite Fróes (orientadora)

Luiz Carlos Soares

Sílvia Damasceno

A historiografia “clássica” mostra Akhenaton como um faraó “herege”. Essa mesma historiografia menciona Asdred como referência para as informações sobre o período de reinado de Akhenaton. Aldred, em alguns momentos, corrobora aquela opinião. Nosso trabalho busca saber os motivos disso.

Transformações na estrutura fundiária do município de Nova Iguaçu durante a crise do escravismo fluminense

Jorge Luís Rocha da Silveira

Defesa: 26/10/1998 Mestrado

Banca:

Ana Maria dos Santos (orientadora)

Humberto Fernandes Machado

Luiz Carlos Soares

O presente trabalho é uma análise da conexão entre a desagregação do sistema escravista e as transformações ocorridas na estrutura agrária fluminense em fins do século XIX. Tem como eixo principal a história do município de Nova Iguaçu, estado do Rio, ao longo dos anos de 1850 e 1890. Busca compreender como as formas de apropriação e acesso à terra, um dos principais elementos de sustentação das relações de produção escravistas, foram modificadas naquele período.

Como nossos pais – uma história da memória – imigração portuguesa em Niterói - 1900/1950

Ana Maria de Moura Nogueira

Defesa: 18/12/1998 Mestrado

Banca:

Hebe Maria Mattos (orientadora)

Ismênia de Lima Martins

Angela de Castro Gomes

Este trabalho procura historiar a memória da imigração portuguesa em Niterói a partir da sua inscrição no espaço urbano da cidade na primeira metade do século. Além

disso procuramos avaliar que papel a recuperação dessa memória desempenhou na construção das identidades sociais dos descendentes desses imigrantes. Para tanto, analisamos as trajetórias de algumas famílias portuguesas ligadas à construção de determinados *espaços de memória* e sua participação no processo de urbanização da cidade nas décadas de 1920 e 1930. Isto foi feito através de documentos, periódicos e principalmente de depoimentos orais.